

A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI

¹Maria das Graças Miranda Nunes (¹Universidade Federal do Piauí - UFPI/CMRV), E-mail: gra.cinha1000@hotmail.com;

Introdução

A leitura é de fundamental importância à vida de todos, por ser uma importante ferramenta para a formação dos alunos para torna-los críticos e conscientes sobre a utilização da mesma no ambiente educacional e na sociedade como forma de promoção de seus conhecimentos e elevação de seu nível escolar. Para Silva (2011) A leitura se faz presente em todos os níveis educacionais das sociedades letradas. Tal presença, sem dúvida marcante, e abrangente começa desde muito cedo no período de alfabetização.

Freire (1989), Diz que a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, daí que a futura leitura desta não possa abstrair da continuidade da leitura daquele. Segundo o PCN de Língua Portuguesa (1997), A leitura é um procedimento no qual o leitor alcança um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento e sobre o assunto. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra.

Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita. Solé (1998) diz que “Em se tratando de ensino, é formidável levar em conta que, apesar de as crianças possuírem conhecimentos sobre a leitura e a escrita, o tipo de instrução que elas receberem influenciará o tipo de habilidades que poderão adquirir”. Pode-se dizer que o professor é o principal responsável além da família pelo processo de formação do leitor Segundo Silva (2011), Atualmente o universo da leitura está defasado e cercado de problemas que interferem inteiramente na aprendizagem dos discentes, problemas esses que geralmente estão ligados à ineficiência no papel que o meio deveria exercer para formar leitores eficientes, neste meio está inserido grupos da sociedade, como por exemplo, a família; a escola, etc. [...] seria necessário que as escolas e as famílias brasileiras permitissem o “acesso ao livro”. Porém

maioria das escolas não possui bibliotecas, e, aquelas que possuem, são geralmente mal utilizadas (SILVA, 2011, p. 40).

Assim o objetivo deste trabalho foi investigar e mostrar como está a real situação da formação de alunos leitores a partir dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da zona rural da cidade de Parnaíba.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal de Parnaíba, está localizada na zona rural de Parnaíba, a mesma funciona nos três turnos. Foram observadas duas salas de aula, do 2º e 3º Ano do Ensino fundamental durante 6 dias. O interesse em pesquisar nesta escola, surgiu pelo fato de a mesma está localizada na Zona Rural desta cidade, e o intuito em conhecer a realidade desta escola. A escolha dos alunos foi realizada de forma aleatória, e o local escolhido foi a sala de aula.

Os nomes dos participantes foram preservados e para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados um questionário destinados aos professores com perguntas abertas, e uma entrevista para os alunos com perguntas fechadas. “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (MARCONI E LAKATOS 2003, p. 201). Optamos pela entrevista não estruturada, pois é realizada através de uma conversa informal, mesmo com perguntas fechadas, que foram as utilizadas na entrevista. Em seguida já de posse do questionário houve a observação. Optamos pela abordagem qualitativa, pois pode contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos e tem caráter exploratório, ou seja, permite que os entrevistados pensem livremente sobre o tema abordado.

Resultados e Discussão

Com base no questionário foi possível elaborar o perfil profissional dos colaboradores dessa pesquisa. O professor “A” tem 33 anos e o “B” tem 45, ambos são licenciados em pedagogia e lecionam no 2º e 3º ano das séries iniciais de uma escola municipal aqui intitulada por “Um Mundo Encantado”. Os professores foram questionados a respeito de suas concepções sobre leitura, os mesmos responderam que: *Professor A: Afirma que leitura é algo realizado por indivíduos que têm o domínio dos códigos linguísticos e com isso*

conseguem participar ativamente de uma sociedade letrada. Professor B: Nos diz que a leitura pode ser dita como algo que é praticado por sujeitos aptos, e que são capazes de ter discernimento acerca de qualquer código linguístico. As concepções dos professores A e B estão de acordo com a realidade, porém podem ser acrescentadas mais algumas características, pois ler não é só decodificar códigos, mas obter significado sobre o que está sendo lido. Não seremos bons leitores se não lermos com eficiência.

Dessa forma, ler é mais do que o ato de decodificação, é antes de tudo raciocínio. [...] o fato de que o leitor constrói o significado do texto. Isto não quer dizer que o texto em si mesmo não tenha sentido ou significado; felizmente para os leitores, essa condição costuma ser respeitada. (SOLE 1998, p. 22).

Sobre a contribuição da família no processo de aprendizagem escolar da criança responderam: *Professor A: É fundamental o papel da família na vida escolar dos filhos. Professor B: O papel da família é sem dúvida essencial na aprendizagem e rendimento dos alunos.* Para Moretto e Mansur (2000) A melhor atitude ao ensinar algo é dando o exemplo. Os pais são os primeiros e mais importantes educadores de seus filhos. Questionou-se a importância que os mesmos dão a leitura na sala de aula, responderam que: *Professor A: É importante, pois através dela os alunos podem se desenvolver. Professor B: Em sala é algo de total importância.* Sobre quais estratégias utilizavam para facilitar o acesso da criança à leitura responderam que: *Professor A: Além dos textos contidos no livro didático, sempre levo outras opções de leitura. Professor B: De diversas formas, dentre as quais: textos já contidos nos livros e outras opções de livros, revistas.*

E sobre a frequência em que trabalham a leitura na sala de aula: *Professor A: Todos os dias realizo leituras, às vezes coletivas, outras individuais. Professor B: Geralmente trabalho a leitura todos os dias, sempre de uma forma que venha a tornar-se uma atividade significativa.* Ambos os professores afirmam que trabalham a leitura todos os dias. Isto foi possível ser detectado durante os dias de observação. Neste sentido os Parâmetros Curriculares nacionais do Ensino Médio 2000, diz que a integração dos diferentes conhecimentos cria as condições necessárias para uma aprendizagem motivadora, e eficaz no ensino e aprendizagem. Sobre a

postura diante de um aluno com dificuldades na leitura os professores responderam: *Professor A: Trabalho sempre para sanar as dificuldades dos meus alunos. Professor B: Minha postura é procurar entender inicialmente o problema para que daí seja possível desenvolver estratégias capazes de abolir.*

A entrevista realizada com os alunos possibilitou conhecer um pouco do perfil dos discentes envolvidos na pesquisa. O aluno A tem 08 (oito) anos, o B, D, e F tem 09 (nove), o C 10 (dez) e o E tem 11 (onze) anos de idade. Os alunos A, B e C estão no 2º ano do Ensino Fundamental e os D, E e F estão no 3º ano do Ensino Fundamental. Todos estudam no turno da manhã. Questionou-se aos alunos se gostam de ler e 33% sim, 50% não gostam, e 17% as vezes. Sobre o porquê dessa opinião, um respondeu que gosta por causa da professora, o outro disse que gosta de ler as histórias do livro didático. E os que disseram não, um não soube responder, dois disseram que não sabiam ler. Já o que disse que gostava de ler às vezes, respondeu que tem preguiça e às vezes tem que ajudar seus pais no trabalho. Os alunos ao serem questionados sobre como é a relação dos mesmos com seus professores, responderam 17% ótima, 50% boa e 33% péssima. Os discentes relatam que a professora apesar de reclamar muito quando alguém está fazendo bagunça ela é atenciosa e os trata bem.

Quando perguntado aos alunos se os mesmos sentem-se à vontade para fazer perguntas ao professor, nos responderam o seguinte: 33% sim, 17% não e 50% às vezes. Isto foi detectado nas observações, geralmente os alunos perguntam ao professor, tiram dúvidas, mas nem todos fazem isso. Quem não tem coragem para perguntar geralmente são os tímidos, e alunos que tem medo da reação da professora. Para Freire (1997) as relações entre educadores e alunos são as vezes complexas, fundamentais, sobre que devemos pensar constantemente. Os alunos foram perguntados se suas famílias os estimulam a ler e responderam que: 16% sim, 67% não e 17% às vezes. Como podemos perceber, diante das respostas coletadas dos alunos, a o maior percentual pertence a resposta “não”, ou seja as mesmas não são estimuladas em casa pela sua família a ler, fato esse que deveria ser diferente, pois, para a criança o processo de aprendizagem é um desafio e para facilita-lo faz-se necessário não só o trabalho desenvolvido na escola, como também a atenção que deve ser dada pela família à criança.

Considerações Finais

A leitura é indiscutivelmente importante na vida de todos os seres humanos, através da mesma adquirimos conhecimentos e com a sua prática estaremos sempre em busca de novos saberes. Ler proporciona vivenciar todas as experiências inimagináveis, nos faz ir a lugares, conhecer culturas diferentes, pessoas diferentes, e outras diversidades, tudo isso através da leitura. Acreditamos que os objetivos almejados nesta investigação foram alcançados, pois podemos comprovar, que apesar de todos os esforços para formar alunos leitores eficientes e pensantes, que os professores demonstram, eles não obtém pleno sucesso e isto se deve ao meio em que a criança vive. Portanto, acreditamos que este trabalho seja de grande relevância, uma vez que evidencia a leitura como uma prática social a ser iniciada no ambiente familiar e complementada no escolar.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1.ª a 4.ª série – Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: Em três artigos que se completam. Paz e Terra, São Paulo: Brasiliense, 1989.

_____. **Professora sim, Tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

MARCONI, A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORETTO, R; MANSUR, O. M. F.C. **Educação da Criança**. São Paulo: Elevação, 2000.

SILVA, E. T.S. **O Ato de Ler**: fundamentos psicológicos para uma nova Pedagogia da Leitura. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.